

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC RIO
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL1403 - 1CA	Filosofia Africana	
PERÍODO 2025.2	Carga Horária Total: 60 horas	Créditos: 4
HORÁRIO: 2ª e 4ª 13h - 15h	Professor: Victor Galdino	

OBJETIVOS	O curso tem como objetivo tratar de algumas questões importantes elaboradas no interior da filosofia africana contemporânea – das lutas pela descolonização até os dias presentes –, tratando, também, de suas reverberações na diáspora negra.
EMENTA	A questão central do curso talvez seja a que se encontra num dos pontos do programa: como dizer a África e tudo que lhe diz respeito, inclusive uma filosofia <i>africana</i> ? Algo que, por sua vez, leva a uma série de outras perguntas, como: <i>quem</i> diz? Qual a relação, aqui, entre <i>quem</i> e <i>como</i> ? A ideia é retomar questões metafisológicas, metodológicas e políticas que, desde as lutas pela descolonização, têm sido colocadas por uma série de pensadores no continente africano e na diáspora negra. Começaremos pelo problema da delimitação das práticas filosóficas, sua heterogeneidade irreductível e sua natureza dissensual; passando, então, pelo funcionamento das representações e das gramáticas raciais & os esforços de reabilitação de uma África – muitas vezes, até mesmo de uma <i>africanidade</i> – para além dessas clausuras. As motivações, as limitações e os fracassos/sucessos desses esforços serão analisados por meio do entendimento fanoniano da descolonização: “programa de desordem absoluta” capaz levar às últimas consequências a afirmação da precedência da existência em relação à essência, inclusive no sentido de abolir a diferença racial e o “negro”. A partir disso, o problema do <i>como</i> dizer será desdobrado em dois: como dizer o passado e como dizer o presente, levando em consideração as complexas relações entre o que se convencionou chamar de “modernidade” e “tradição”. Por fim, retornaremos ao debate sobre como falar em filosofia africana para repensar o sentido e o valor de estratégias discursivas diante de problemas que não dizem respeito apenas à ordem do inteligível.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Questões metafisológicas e metodológicas: o que é filosofia? O que significa dizer “filosofia africana” ou “filosofia ocidental”? 2. Racialização da história da filosofia: mitos de origem, racialização retroativa e a construção do Ocidente. 3. Como dizer a África? Representação, fantasia e o problema da diferença.

	<p>4. Colonialismo e as defesas da tradição: uma crítica fanoniana.</p> <p>5. Modernidade e tradição no continente e no pensamento filosófico africano & afrodiaspórico.</p> <p>6. Oralidade, autoria e historiografia da filosofia: o problema do arquivo.</p> <p>7. Os limites da retórica e da argumentação – raça, partilha colonial do sensível e desentendimento.</p>
AVALIAÇÃO	<p>Critério 3</p> <p>MÉDIA = (G1 + G2) / 2</p> <p>Se G2 < 3, então MÉDIA = ((G1 +(G2*3))) / 4</p>
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	<p>A avaliação, tanto no meio como no final do semestre, será realizada por meio de atividades orais em sala de aula. Alternativas serão oferecidas para pessoas com necessidades especiais que assim desejarem.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>FANON, Frantz. <i>Pele negra, máscaras brancas</i>. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: Ubu Editora, 2020.</p> <p>FANON, Frantz. Racismo e cultura, em: <i>Por uma revolução africana: textos políticos</i>. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 69-84.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>A arqueologia do saber</i>. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 8ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2020.</p> <p>GALDINO, Victor. <i>Imagens da noite: ensaios sobre raça e racialização</i>. São Paulo : GLAC edições, 2024.</p> <p>GALDINO, Victor. Raça e a partilha colonial do sensível na obra de Achille Mbembe. <i>Griot: Revista de Filosofia</i>, v. 23, n. 2, p. 195–209, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufrb.edu.br/index.php/griot/article/view/3329.</p> <p>HARTMAN, Saidiya. <i>Perder a mãe: uma jornada pela rota atlântica da escravidão</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.</p> <p>HOUNTONDJI, Paulin J. « Ethnophilosophie : le mot et la chose ». <i>Exchorexis : Revue Africaine de Philosophie</i>, n. 7, 2008, p. 1-9.</p> <p>HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de africanos: duas perspectivas sobre os Estudos Africanos, trad. Inês Martins Ferreira. <i>Revista Crítica de Ciências Sociais</i>, Coimbra, n. 80, 2008, p. 149-160.</p> <p>HOUNTONDJI, Paulin J. <i>Sobre a “filosofia africana”</i>: crítica à etnofilosofia. Trad. César</p>

	<p>Sobrinho. Rio de Janeiro: Zahar, 2024.</p> <p>HOUNTONDI, Paulin J. Ethnophilosophie : le mot et la chose. <i>Exchorexis : Revue Africaine de Philosophie</i>, n. 7, 2008, p. 1-9.</p> <p>MBEMBE, Achille. <i>Crítica da razão negra</i>. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2018.</p> <p>OLÚWOLÉ, Sophie B. <i>Socrates and Orunmila: Two Patron Saints of Classical Philosophy</i>. Lagos: Ark Publishers, 2017.</p> <p>OYĚWŪMÍ, Oyèrónké. <i>A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.</p> <p>WIREDU, Kwasi. How not to compare African thought with Western thought. In: MOSLEY, Albert G. (Org.). <i>African Philosophy: selected readings</i>. London: Pearson, 1995, p. 159-171.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>APPIAH, Kwame Anthony. <i>Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura</i>. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.</p> <p>BARBOSA, Muryatan S. <i>A razão africana: breve história do pensamento africano contemporâneo</i>. São Paulo: Todavia, 2020.</p> <p>KODJO-GRANDVAUX, Séverine. <i>Filosofias Africanas</i>. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2021.</p> <p>MUDIMBE, V. Y. <i>A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento</i>. Trad. Fábio Ribeiro. Petrópolis: Vozes, 2019.</p> <p>PARK, Peter K. J. <i>Africa, Asia, and the History of Philosophy: racism in the formation of the philosophical canon, 1780-1830</i>. Albany: State University of New York Press, 2013.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA DE PESQUISA</p>	<p>A ser oferecida ao longo do semestre.</p>